

ORGULHO DE SER INCA

Marilda Cardozo
Técnica em secretariado

Marilda Cardozo sempre trabalhou no INCA: seu primeiro emprego foi como terceirizada em 1999, na recepção da Triagem do HC I. Já são 24 anos de dedicação ao Instituto. Em 2017, passou a atuar como técnica em secretariado no Setor de Endoscopia da unidade, onde permanece até hoje. Após um ano na área, ela recebeu um certificado de menção honrosa pelo diferencial dos serviços prestados. Sua função é administrar documentos, ligações, frequência e marcação de exames. Por isso, sua relação com os pacientes é muito próxima, pois ela colabora para esclarecer dúvidas e atender às suas necessidades.

“Ingressar no INCA foi desafiador, mas tive logo a certeza de que era no Instituto que eu iria desenvolver minhas habilidades. Encontrei um lugar acolhedor. Aprendi, desde o início, que o paciente é nossa prioridade, por quem devemos nos doar, principalmente quando se fala de tratamento oncológico. Eu me empenho no que for preciso para aliviar a dor do outro. Tenho prazer em dizer que fiz parte da equipe de grandes especialistas, como os médicos Mario Panza e Maria Aparecida Ferreira. É na Endoscopia que me realizo como profissional. Por tudo isso, tenho orgulho de ser INCA. Minha gratidão aos amigos que conquistei e que de todas as formas me ajudaram a chegar onde estou”.



O INCA quer conhecer você! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

Pediatras do INCA participaram, nos dias 16 e 17 de setembro, da campanha De Olho nos Olhinhos, que busca conscientizar e alertar sobre o retinoblastoma, tumor ocular que afeta, principalmente, crianças abaixo de 5 anos. A iniciativa foi criada pelo casal de jornalistas Tiago Leifert e Daiana Garbin, que descobriu esse tipo de câncer na filha quando a doença já estava num grau avançado. De acordo com o Instituto, o Brasil registra de 200 a 250 novos casos por ano. A grande preocupação é o diagnóstico tardio. No Rio, a mobilização foi realizada no shopping Via Parque.

O Serviço de Medicina Nuclear participou do 37º Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear com duas palestras e três trabalhos científicos:

Apropriação cultural, adequação, validação e aplicação de questionário para rastreamento de eventos adversos autorrelatados relacionados a radiofármacos; Estudo comparativo da qualidade de imagem da ventriculografia radionuclídica com hemácias marcadas pelo método in vivo utilizando diferentes reagentes liofilizados; e Cinética e imagem PET/CT do [18F] F-AIF-NOTA-Octreotídeo em pacientes com tumores neuroendócrinos: primeiros resultados do estudo FLUOR-OCTREOPET.

